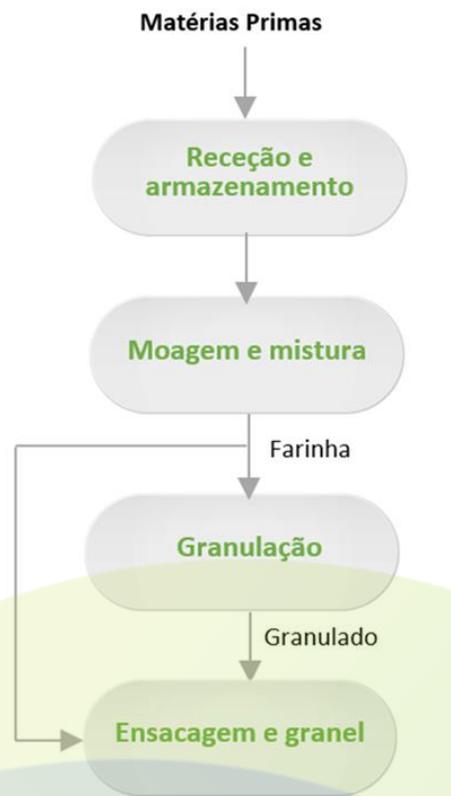
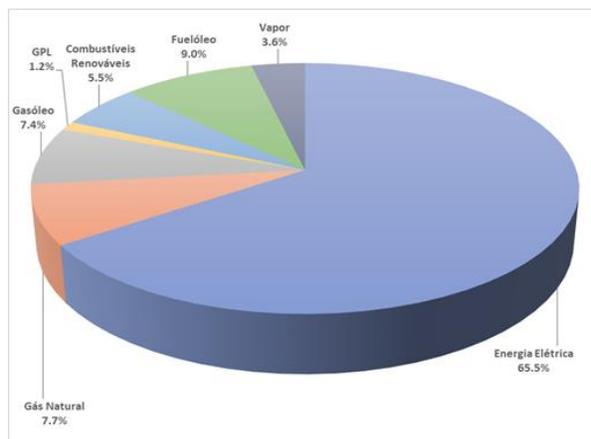


PROCESSO PRODUTIVO



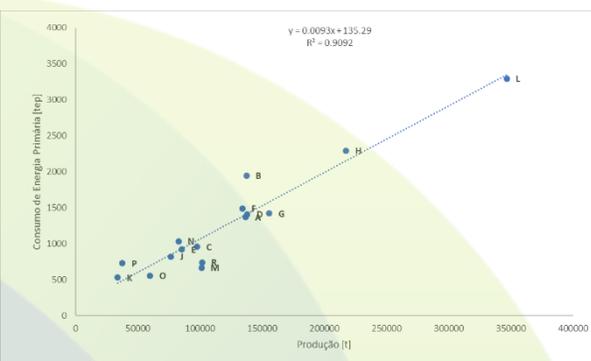
Este subsector consome maioritariamente energia eléctrica com destaque na *Moagem e Granulação*; a energia térmica é essencialmente consumida na *Granulação*

DESAGREGAÇÃO DOS CONSUMOS EM ENERGIA PRIMÁRIA



As emissões de CO₂ distribuem-se de forma semelhante

Neste subsector de atividade, existe uma relação linear entre o consumo de energia e a quantidade produzida, conforme se pode observar na linha de tendência e respetivo valor de R (coeficiente de correlação linear)^{a)}



^{a)} 16 instalações

INDICADORES ENERGÉTICOS

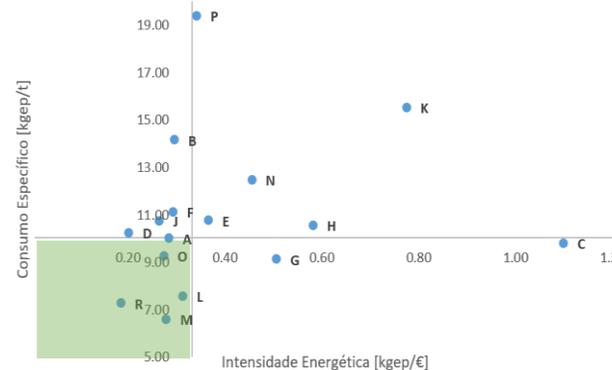
VALORES ^{a)}	IE (kgep/€)	IC (tCO ₂ /tep)	CE (kgep/t)
Mínimo	0,18	1,31	6,57
Valor de referência ^{b)}	0,33	2,30	10,03
Máximo	1,09	2,66	19,37

^{a)} Indicadores referentes a 16 instalações, exceto a IC

^{b)} Valor de referência da amostra – calculado com base na totalidade do consumo de energia, do VAB e das emissões de CO₂ gerados na amostra

IE – Intensidade Energética
IC - Intensidade Carbónica
CE - Consumo Específico de Energia

Instalações situadas no quadrante sombreado a verde consomem menos energia por unidade produzida e geram valor acrescentado com consumos inferiores



MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PESO RELATIVO DA ECONOMIA DE ENERGIA

Optimização de motores	16.0%
Sistemas de ventilação	8.2%
Sistemas de compressão	18.5%
Sistemas de combustão	5.3%
Recuperação de calor	8.9%
Iluminação eficiente	12.7%
Monitorização e controlo	10.7%
Isolamentos térmicos	11.7%
Transportes	1.5%
Formação e sensibilização de recursos humanos	0.9%
Outros	5.6%

RESULTADOS ESPERADOS

Medidas [n ^o]	107
Economia EE [tep]	785
Economia GN [tep]	72
Economia Fuelóleo [tep]	176
Economia GPL [tep]	1
Economia Gasóleo [tep]	30
Economia Vapor [tep]	53
Economia Combustíveis Renováveis [tep]	65
Redução das Emissões de CO ₂ [t]	2.735
Redução da Fatura Energética [€]	562.154